

ANÁLISE COMPARATIVA DO USO DE TECNOLOGIA DIGITAL NOS DESFILES DA DIOR DE 2019 E 2020

Comparative analysis of the use of digital technology in the 2019 and 2020 Dior fashion
show

Mesquita, Ariágila Matos; Graduada; Universidade Federal do Ceará,
aliamatos6@gmail.com¹

Ribeiro, Adriana Cordeiro de Lacerda; Graduada; Universidade Federal do Ceará,
adrianalacerda1994@alu.ufc.br²

Oliveira, Louane do Nascimento; Graduada; Universidade Federal do Ceará,
louanedonascimento@alu.ufc.br³

Morais, Marcos Antônio dos Santos; Graduado; Universidade Federal do Ceará,
marquinhos.asm@alu.ufc.br⁴

Mendes, Francisca Raimunda Nogueira; Dra; Universidade Federal do Ceará,
franciscarnmendes@gmail.com⁵

Resumo: Essa pesquisa busca analisar de forma comparativa o uso de tecnologia digital nos desfiles da Maison Dior, nos anos de 2019 e 2020, utilizando fotos do site oficial da marca e vídeos dos desfiles a serem analisados, concluindo com o parecer baseado na interpretação das informações arrecadadas durante o estudo.

Palavras chave: Tecnologia, Pandemia, Desfiles

Abstract: This research seeks to analyse in a comparative way the use of digital technology in Maison Dior's fashion shows, in the years 2019 and 2020, using photos from the brand's official website and videos of the shows to be analysed, concluding with the opinion based on the interpretation of the information gathered during the study.

Keywords: Technology, Pandemic, Fashion Shows


¹ Técnica em vestuário pela E.E.E.P Maria Carmem Vieira Moreira. Graduada em Design – Moda pela Universidade Federal do Ceará/UFC. Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET Moda UFC)

² Graduada em Design – Moda pela Universidade Federal do Ceará/UFC (2021). Ex-Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET Moda UFC)

³ Graduada em Design – Moda pela Universidade Federal do Ceará/UFC. Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET Moda UFC)

⁴ Graduado em Design – Moda pela Universidade Federal do Ceará/UFC (2020). Ex-Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET Moda UFC)

⁵ Graduada em História pela Faculdade de Filosofia – UECE (2000). Mestre em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará/UFC (2004), onde também concluiu o Doutorado em 2009. Tutora do Programa de Educação Tutorial (PET Moda UFC)



Introdução

Essa pesquisa foi desenvolvida no Programa de Educação Tutorial do Curso de Design-Moda da Universidade Federal do Ceará (PET Moda - UFC) e analisa de forma comparativa o uso de tecnologia digital nos desfiles da Maison Dior, nos anos de 2019 e 2020, estudando de que forma o uso dessa tecnologia pode estar relacionada com a pandemia de COVID-19, que afetou todo o mundo de forma significativa.

Através da metodologia de pesquisa bibliográfica e documental, utilizando fotos do site oficial da marca e vídeos dos desfiles a serem analisados. Foi formada uma contextualização histórica da evolução e uso de tecnologia na sociedade em que vivemos, seguida de exemplos do uso dessas tecnologias no âmbito da moda. Concluindo com o parecer baseado na interpretação das informações arrecadadas durante o estudo.


Tecnologia na Moda e Pandemia

Quando pensamos em tecnologia nos dias de hoje tendemos a lembrar primeiro da internet ou até das redes sociais já tão naturalizadas no nosso cotidiano, no entanto, segundo Marques (p.259, 2018), além destas, em se tratando de tecnologia também devemos nos atentar ao desenvolvimento de materiais, ou seja, do “mundo físico”. Tal desenvolvimento, de acordo com o autor, ocorre a partir da inteligência aplicada aos materiais com o intuito de alterar o “peso, design, flexibilidade, durabilidade, acesso, usabilidade e outras características de muitos produtos”.

Existem muitos exemplos de estudos tecnológicos aplicados à moda e que deram origem a produtos, como é o caso dos têxteis inteligentes, que segundo Gomes (2015), são definidos como produtos onde a inteligência está diretamente incorporada na estrutura têxtil. Este tipo de têxtil costuma ser usado com frequência na área da saúde.

Quando se trata de produção tecnológica e inteligente de materiais não podemos esquecer da impressão em 3D⁶. De acordo com Gomes (2015), apesar da impressão em 3D e a Moda só terem se reunido recentemente, sua união é promissora, de grande

⁶ “A Impressão 3D é um termo genérico mais recente para Prototipagem Rápida ou Aditivo de Manufaturamento” (GOMES, p.11, 2015).



utilidade e novidade para o mundo da moda. Prova disso são as criações de Iris Van Herpen, que segundo a autora, impressionou o público na *Paris Fashion Week* com seus vestidos estampados em 3D.

Além do desenvolvimento de diferentes tipos tecnológicos de materiais, a tecnologia relacionada a era digital também causou impacto na moda. As pessoas estão cada dia mais inseridas no ambiente virtual e em diferentes plataformas, tudo pode ser acessado instantaneamente em vários lugares com apenas um carregar de botão (GIDDENS, 2000).

Durante o período de pandemia do COVID-19, onde a população mundial enfrenta a necessidade do isolamento social, o mercado digital está em plena expansão segundo apuração da revista EXAME (2020)⁷, as vendas online que antes totalizavam 5% das vendas de varejo, em abril de 2020 passou a ocupar 11% do mercado⁸.

Desfiles: das *Maisons* ao Fashion Filme


Apesar de não serem considerados desfiles propriamente ditos, podemos considerar as apresentações de coleções do modista inglês Charles Frederick Worth, como precursores dos desfiles que temos hoje. “No século XIX e início do século XX, o modista atingia um alto nível de autonomia e liderança na moda. Em meados do século XIX, seu papel foi consideravelmente elevado pelas atividades do inglês Charles Frederick Worth. [...] É de Worth a ideia de coleção por estações, que continha as últimas ideias e era mostrado na *maison* por modelos”. (Crane, Diana, p. 276, 2006)

De acordo com Lipovetsky (1987), antes do século XX as coleções de alta costura não tinham datas fixas, as peças eram criadas ao longo do ano e os desfiles não eram organizados.

Com o tempo tais eventos de moda foram tornando-se cada vez mais organizados e segundo Dias e Barbosa (p. 233, 2009), tornaram-se eventos próprios para a “manutenção dos negócios e a projeção das marcas no segmento da Moda”, ou seja, importantes para o andamento do ciclo da moda.

⁷ Exame é uma revista brasileira quinzenal especializada em economia, negócios, política e tecnologia.

⁸ Fonte: <<https://exame.com/negocios/e-commerce-vende-r-33-bilhoes-na-pandemia-puxado-por-alimentos-e-bebidas/>>. Acesso em: 09 de dez de 2020.



Além das organizações dos desfiles terem ficado cada vez mais variadas, a forma como as marcas decidiram transmitir ao público seus eventos mudou com a evolução da tecnologia. Desse modo, com o tempo o alcance dos desfiles de moda foi maior e sua audiência foi crescendo até o que temos hoje, com as semanas de moda e os desfiles que podem ser considerados grandes espetáculos, como é o caso dos desfiles da Victoria's Secret⁹.

Outra marca que inovou na forma de transmitir seu desfile para o público em outubro de 2015 foi a Tom Ford na coleção feminina de primavera/verão 2016. Na ocasião, a marca veiculou seu desfile na forma de um vídeo publicado no *tomford.com*, liberado em conjunto com o *Paris Fashion Week*, com a aparição da cantora Lady Gaga ao lado de modelos vestindo as peças da coleção¹⁰.

Dior: análise da apresentação da alta-costura outono/inverno 2020/2021

O sistema da moda, diante de todas as dificuldades que enfrentou durante o período de pandemia, passou por mudanças significativas em sua estrutura, todas as formas tradicionais que conhecemos e que já eram bem aceitas, tanto pelo público consumidor quanto pelos veículos de mídia, tiveram que passar por reestruturações para atender a nova realidade na qual fomos condicionados. Os grandes eventos de moda foram os primeiros a serem cancelados, e a partir disso houve a necessidade de se pensar alternativamente sobre o que seria feito para se adequar às novas formas do mercado de moda, pois como foi posto pela revista VOGUE (2020) “Para todos os efeitos os desfiles devem continuar”. Pensando nisso, iremos pontuar como uma das *maisons* mais tradicionais da moda, Dior, se adaptou diante da inevitabilidade do conturbado cenário da moda atual, traremos então a análise de dois shows feitos pela marca nos respectivos anos de 2019 e 2020.

A grife francesa sob a liderança de Maria Grazia Chiuri apresentou em setembro de 2019 sua coleção *prêt-à-porter* primavera verão 2020, que teve inspiração nas

⁹ Victoria's Secret é uma marca de lingerie e produtos de beleza fundada em 1977 por Roy Raymond com a sede em Ohio, Estados Unidos.

¹⁰ Informação encontrada em: <
https://www.tomford.com/TFBrand_SS16_PressRelease.html?fdid=brand>. Acesso em: 9 de dez. 2020




fotografias da irmã de Christian Dior, das quais tinham como cenário os jardins da família Dior. O desfile vai manter suas bases tradicionais com a dinâmica de passarelas já vistas durante um longo período de tempo, e que já é inevitavelmente esperado pelo público e pelos veículos de mídia.

A marca trouxe uma proposta um pouco diferente para apresentar sua coleção Alta-costura outono/inverno 2020-2021, optando por idealizar e apresentar um *fashion film* na semana de alta-costura na tarde de 6 de julho de 2020¹¹. Cabe pontuar que o evento foi pensado para ser totalmente digital pela *Fédération de la Haute Couture et de la Mode* (FHCM), órgão dirigente da moda francesa, que optou por apresentar esse novo formato devido pandemia de COVID-19, a Federação lançou uma plataforma própria para subir os vídeos e ensaios previamente filmados, e conseguiram assim manter a experiência de exclusividade dos desfiles de moda contando ainda com a dinâmica de convidados. A *maison*, entretanto, não ousou muito no uso da tecnologia, não contando com desfiles 3D nem com modelos virtuais como outras grifes têm apresentado. Como já pontuado, foi produzido um filme de moda, formato já visto antes na marca que consiste em um minivídeo que mostra desde os bastidores do desfile a entrevistas com diretores criativos e maquiadores.

No primeiro momento do *Fashion film* é mostrado ao espectador os últimos detalhes da produção das peças em miniatura no ateliê e em seguida as mesmas peças prontas são levadas por uma espécie de floresta encantada onde se encontram as modelos representando seres da natureza como sereias, ninfas, sátiros, dentre outros. Ao longo do vídeo as peças são paradas por carregadores e mostradas para estes seres que aparecem quase que totalmente despidos, eles as tocam, acariciam e admiram.

Figura 1: Bastidores do vídeo exibido pela Dior na semana de alta-costura digital (Foto: Leslie Moquin)

¹¹ Informação encontrada em: <https://www.dior.com/pt_br/moda-feminina/desfiles-alta-costura/colec%C3%A3o-de-alta-costura-outono-inverno-2020-2021?gclid=CjwKCAiAiML-BRAAEiwAuWVgggzufYLHLFLwgUT-ajLZlbWNV_By7H04uXOCK-y_bobToGM1d6En0xoCoxkQAvD_BwE>. Acesso em: 9 de dez. 2020





Fonte: <https://vogue.globo.com/moda/noticia/2020/07/maria-grazia-chiuri-fala-sobre-colecao-de-alta-costura-de-inverno-2020-da-dior.html>

Depois estes mesmos seres da natureza aparecem vestindo as peças da nova coleção da Dior¹², que antes eram apenas mostruários em miniatura, em tamanho real nos mesmos lugares em que estavam no começo do vídeo.

O conteúdo do vídeo carrega, segundo descrição da grife, “as inspirações que marcaram essa coleção de alta-costura: sua visão surrealista desperta emoções, inquieta os corpos, suscita encantamento e muitas vezes desperta a sombra de um sorriso”, estando ligada segundo Maria Grazia Chiuru: “com o mundo dos sonhos e da fantasia”.

Entretanto, mesmo com aspirações de fazer apresentações virtuais, na prática esta ideia durou pouco, pois em setembro de 2020 a marca já retomou seus desfiles presenciais apresentando sua coleção *prêt-à-porter* primavera-verão 2021 em setembro de 2020 na Semana de Moda de Paris¹³. A preferência de Maria Grazia Chiuru por desfiles presenciais também fica evidente em um vídeo disponível no site oficial da marca onde a diretora artística explica que a coleção Alta-costura outono/inverno 2020-2021 começou

¹² Fashion filme de Alta-costura outono/inverno 2020-2021 da Dior encontrado em: < <https://www.dior.com/pt-br/moda-feminina/desfiles-alta-costura/colecao-de-alta-costura-outono-inverno-2020-2021> >. Acesso em: 9 de dez 2020

¹³ Informação encontrada em: < <https://thassianaves.com/desfile-dior-spring-2021-pret-a-porter/> >. Acesso em: 9 de dez. 2020

a ser trabalhada durante o *lockdown*¹⁴ e por isso a equipe já sabia que não seria possível realizar um “desfile de verdade”¹⁵.

Deste modo, é possível perceber que a essência inicial nos desfiles pode ter se perdido na tradicionalidade do que é um desfile de moda, estabelecido desde o século XX. Como dito anteriormente no século XIX e início do século XX, período em que Charles Worth iniciou com os primeiros protótipos dos desfiles que temos hoje, o propósito de tal evento era mostrar ao público suas mais novas peças. Com o tempo alguns outros elementos como narrativa, arte, drama foram acrescentados aos desfiles que passaram também a ajudar na construção da imagem conceitual da marca (DIAS, BARBOSA, 2009). Características que podem ser observadas no *fashion film* apresentado pela Dior.

Considerações Finais


Com a análise da apresentação online da coleção de Alta-costura outono/inverno 2020-2021 da Dior e do posicionamento da marca em relação a ela, percebemos que a diversificação no modo como a marca apresentou sua coleção nesta ocasião foi um evento excepcional e que a pandemia causada pelo vírus COVID-19 não afetou de forma significativa na maneira como a marca comunica ou transmite seus desfiles.

Esse fato reforça a tradicionalidade da área, que mesmo com todas as possibilidades de apresentação online das novas coleções, durante a pandemia, optou por retornar com a Semana de Moda de Paris de forma presencial, deixando claro que desfiles apresentados exclusivamente de modo online como o *fashion film* de Alta-costura outono/inverno 2020-2021 da Dior, estudado aqui, não devem se repetir com frequência enquanto eventos presenciais forem possíveis.

Sendo assim, o presente estudo pode servir como ponto de partida para outras vertentes, como por exemplo o estudo das razões ou motivos para que uma *maison* como

¹⁴ Palavra da língua inglesa que traduzida para o português significa confinamento.

¹⁵ Vídeo disponível em: <https://www.dior.com/pt-br/moda-feminina/desfiles-alta-costura/colec%C3%A3o-de-alta-costura-outono-inverno-2020-2021>. Acesso em: 9 de dez 2020



a Dior opte por manter a tradicionalidade de seus desfiles presenciais ou de quais formas a mudar essa tradicionalidade pode afetar a marca e seus consumidores.

Referencias

CRANE, DIANA. **A moda e seu papel social: Classe, gênero e identidade das roupas**. 2. ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2013.

DIAS, Regina Maria Alves, BARBOSA, Ana Mae. **A CENOGRAFIA NOS DESFILES DE MODA**. Educação Gráfica – Edição Especial 2009. Disponível em: <http://www.educacaografica.inf.br/wp-content/uploads/2011/06/0013Regina.pdf>.

Acesso em: 9 de dez. 2020

GIDDENS, ANTHONY. **O mundo na Era da Globalização**. Texto adaptado do livro: GIDDENS, ANTHONY. **O mundo na era da globalização**. Lisboa: Presença, 2000 Disponível em [http://www.ufjf.br/pur/files/2011/04/Texto - GIDDENS-Globalizacao.pdf](http://www.ufjf.br/pur/files/2011/04/Texto_GIDDENS-Globalizacao.pdf) Acesso em: 7 de dez. 2020

GOMES, A. Tecnologia na Moda: **O Futuro da Impressão 3D e a Sustentabilidade na Moda**. Dissertação - Universidade da Beira Interior, Covilhã, 2015. Disponível em: https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/5947/1/4506_8719.pdf Acesso em: 9 de dez. 2020

LIPOVETSKY, Gilles. **O Império do efêmero: a moda e seus destinos na sociedade moderna**. 1. ed. São Paulo: Companhia das letras, 1987.

MARQUES, M. S. C. (2018). **MODA E TECNOLOGIA: A INEVITÁVEL CONEXÃO QUE MOLDARÁ O FUTURO**. dObra[s] – Revista Da Associação Brasileira De Estudos De Pesquisas Em Moda, 11(23), 254-270. <https://doi.org/10.26563/dobras.v11i23.721> Acesso em: 9 de dez. 2020.

